

Actualizado a 08/12/2014, 23:36 São Filipe, 08 Dez (Inforpress) – O Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros (SNPCB) não tem nenhum plano de transferência da população em acção, mas se prepara para piores cenários e que implicariam a transferência das populações de Cutelo Alto e Fonsaco, nos Mosteiros. O presidente do SNPCB, Arlindo Lima, afirmou hoje, em conferência de imprensa, no final de uma reunião com os presidentes das câmaras municipais e dos chefes dos serviços desconcentrados do Estado, que pelo andar dos acontecimentos em Chã das Caldeiras, a situação inspira cuidados, daí a necessidade de se preparar para cenários piores. “No pior cenário, as lavas levariam dois a três dias para alcançar Fernão Gomes e a Protecção Civil está preparada para dar respostas e fazer uma possível transferência em segurança e de forma a não perder vida dos habitantes dos povoados em risco, assim como garantir a segurança dos seus bens”, disse Arlindo Lima, notando que Cutelo Alto e Fonsaco são dois povoados que estarão na linha das lavas. O responsável explicou que, caso chegar a Fernão Gomes, as lavas iam ganhar mais velocidades e levariam poucos dias para atingirem esses povoados”, sublinhando que o SNPCB está a trabalhar no alerta da população, para informa-la sobre a possibilidade de uma eventual transferência. Confrontando com a afirmação do primeiro-ministro de que a transferência de população dessas duas localidades aconteceria nas próximas horas, o presidente do SNPCB disse que a equipa que está no terreno dispõe de outros dados, indicando que o primeiro-ministro está preocupado para que não haja perdas humanas. “Não podemos fazer falso alarme para retirar as pessoas dos povoados e parar as suas actividades”, disse, acrescentando que o SNPCB não quer espalhar pânico e está a acompanhar a situação e que ninguém vai ser apanhado de surpresa porque a equipa está a monitorar a actividade vulcânica e o avançar das lavas. Além do cenário que aponta que as lavas possam tomar a direcção de Cutelo Alto e Fonsaco, a protecção civil equaciona outra possibilidade das lavas encaminharem-se para o perímetro florestal de Monte Velha e provocar um grande incêndio. Nesta matéria, anunciou que uma equipa preparada inicia terça-feira os trabalhos de limpeza e desmatamento da floresta para evitar ocorrência de incêndios, caso venha a registar-se esta possibilidade. O local para alojamento de pessoas, mais de duas mil, caso venha a registar o pior cenário, é o estádio de Francisco José Rodrigues, onde serão instaladas tendas, disse o responsável da protecção civil, acrescentando que este serviço dispõe de uma quantidade razoável de tendas na ilha e que terça-feira chegará uma outra parte e que já foi lançado um apelo internacional para mobilizar mais meios. O SNPCB deixa uma mensagem de confiança à população e apela para que esteja tranquila e garante que embora a situação inspire cuidados não vá de certeza apanhar ninguém de surpresa. “O plano está na fase de finalização, com equipas de transporte, segurança, saúde formada, com um levantamento exaustivo da população dos dois povoados”, disse Arlindo Lima, indicando que a preocupação maior é com idosos, crianças, pessoas portadoras de deficiência e grávidas. Segundo o responsável, no terreno está a equipa de protecção civil municipal e de voluntários a informar a população sobre os procedimentos a ter e os pontos onde penderão apanhar o transporte no caso de ocorrer a transferência, notando que os meios de transporte públicos e privados dos três municípios estão identificados para um cenário pior. Arlindo Lima disse que a limitação imposta aos jornalistas não constitui qualquer tentativa de censura à comunicação, mas sim uma forma de tratar da segurança do pessoal da imprensa e que uma equipa organizada de jornalistas pode entrar no local da ocorrência. JR Inforpress/Fim